

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p940-954

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHERES ATENDIDAS NO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM MATERNIDADE PÚBLICA

PREVALENCE OF HOUSEHOLD VIOLENCE AGAINST WOMEN SERVED IN FAMILY PLANNING IN PUBLIC MATERNITY

Adrielly Santos Jacinto Patricio¹
Emanuella de Castro Marcolino²
Lindemberg Arruda Barbosa³
Fihama Pires Nascimento⁴
Renata Clemente dos Santos⁵

RESUMO: OBJETIVO: avaliar a prevalência da violência doméstica contra mulheres atendidas no planejamento familiar em maternidade pública e como específicos: caracterizar a violência doméstica sofrida pelas participantes do estudo e determinar os comportamentos de riscos relacionados à violência doméstica contra mulheres atendidas no planejamento familiar de uma maternidade pública. **MÉTODO:** pesquisa transversal de caráter exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 66 mulheres. Os dados foram coletados por meio de um instrumento adaptado específico de violência e analisados no SPSS por meio de estatística descritiva. Os achados foram coletados após parecer favorável do comitê de ética e pesquisa sob parecer número 2.679.482. **RESULTADOS:** os dados expressaram que a maioria das mulheres estava na faixa etária de 23 a 37 anos, se autodeclararam pardas ou brancas e tinham companheiro fixo. A prevalência de violência doméstica entre as mulheres foi de 43,1%, das que sofreram alguma situação de violência, o braço foi a área traumatizada mais indicada (4;6,2%); a maioria relatou não ter realizado sexo contra sua vontade nos últimos 12 meses (55;84,6%). O principal perpetrador da violência foi o marido (11;16,9%), entretanto

¹ Graduada em Enfermagem pela UNIFACISA Centro Universitário; E-mail: adriellysantos1989@gmail.com.

² Docente do curso de Enfermagem da UNIFACISA Centro Universitário. Doutora em Enfermagem pela UFRN; E-mail: emanuella.de.castro@gmail.com.

³ Discente do curso de Enfermagem na UNIFACISA Centro Universitário; E-mail: lindemberg.uf@gmail.com.

⁴ Discente do curso de Enfermagem na UNIFACISA Centro Universitário; E-mail: fihamapires0@gmail.com.

⁵ Docente do curso de Enfermagem da UNIFACISA Centro Universitário. Doutoranda em Enfermagem pela UFPB; E-mail: renata.clemente@hotmail.com.

a maior parte das mulheres afirmou não ter medo destes (58;89,2%). Quanto a violência sexual a maioria foi cometida pelo marido (3;4,6%). **CONCLUSÕES:** apesar da violência doméstica auto relatada entre mulheres atendidas no planejamento familiar não predominar entre as participantes, destaca-se a necessidade de maiores investigações do fenômeno em busca de respostas para tais achados haja vista o alto número de recusa as respostas do questionário.

Palavras chave: Violência doméstica. Violência contra a mulher. Planejamento Familiar.

ABSTRACT: OBJECTIVE: *To evaluate the prevalence of domestic violence against women treated in family planning at a public maternity hospital and as specific objectives: to characterize the domestic violence suffered by study participants and to determine the risk behaviors related to domestic violence against women treated in family planning at a public maternity hospital. METHOD:* exploratory cross-sectional research with quantitative approach. The sample consisted of 66 women. Data were collected using a specific adapted instrument of violence and analyzed in the SPSS using descriptive statistics. The findings were collected after the ethics and research committee endorsement under document number 2.679.482. **RESULTS:** The data results expressed that most women were between 23 and 37 years old, self-described brown or white and had a steady partner. The prevalence of domestic violence among women was 43.1%; of those who suffered any violence, the arm was the most indicated traumatized area (4; 6.2%); most reported not having unconsent sex in the last 12 months (55; 84.6%). The main perpetrator of violence was their husband (11; 16.9%), however most women said they were not afraid of their husbands (58; 89.2%). Regarding sexual violence, the majority was committed by the husband (3; 4.6%). **CONCLUSIONS:** Although self-reported domestic violence among women assisted in family planning did not predominate among participants, there is a need for further investigation of the phenomenon in search of answers to these findings, given the high number of refusal to answer the questionnaire.

Keywords: Domestic violence. Violence against women. Family planning.